



Volkswagen desafia liderança da Mercedes-Benz

LOGÍSTICA

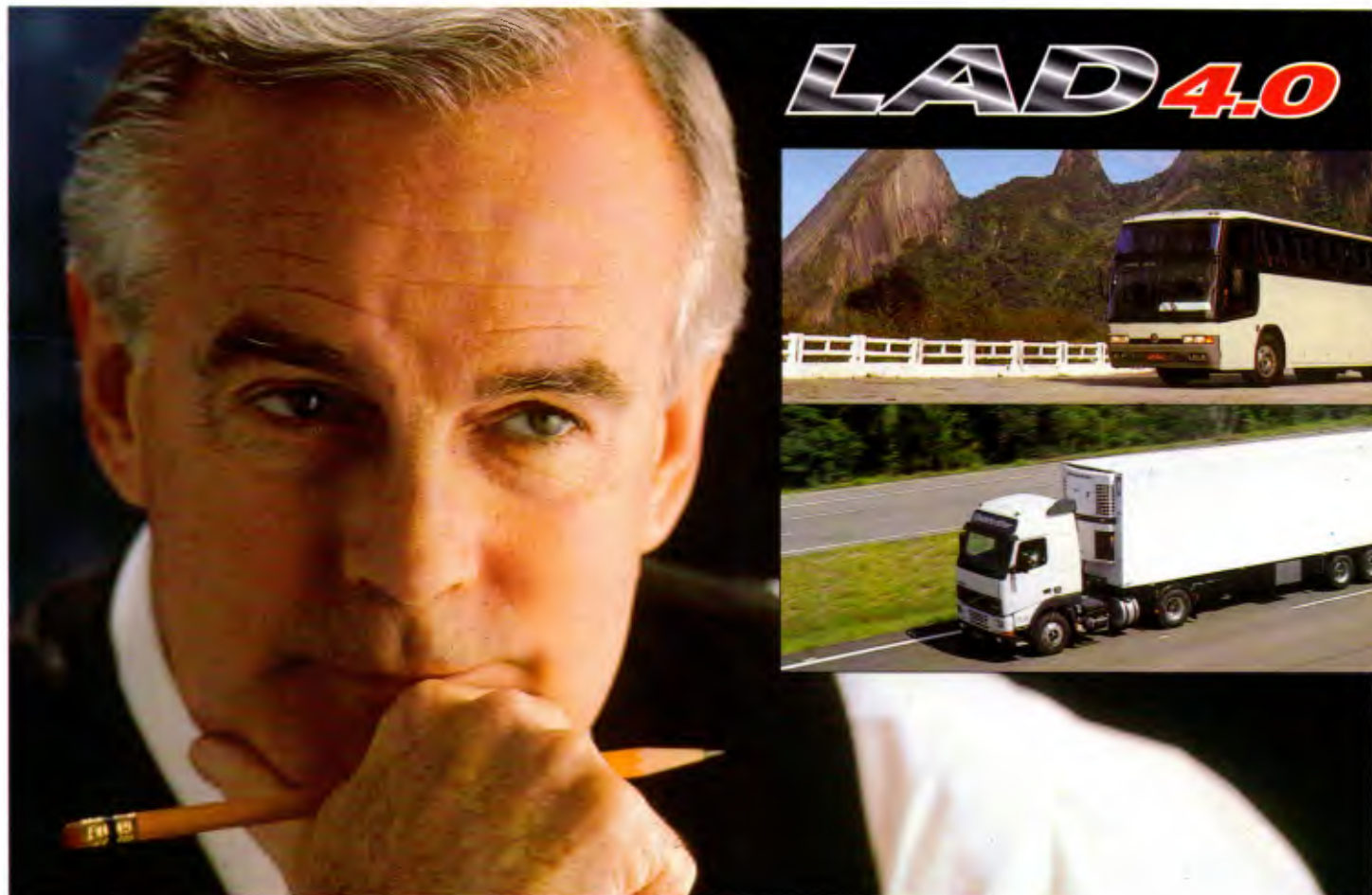
Unidocks investe para ampliar atuação na indústria farmacêutica

Tecnologia da Bunder Express interliga fábricas da GM



Dana mostra sua força no setor de componentes

Você acaba de ganhar um novo aliado na leitura do disco diagrama de tacógrafo.



Não pede aumento. Não falta ao serviço. Não cobra hora extra. E ainda faz a leitura precisa e completa de discos diagrama de tacógrafo 20 vezes mais rápido que a leitura convencional.

Parece impossível? Mas esse aliado existe. É o LAD 4.0 da VDO. Um **software** destinado às empresas de transporte para a leitura automática de discos diagrama de tacógrafo VDO, com precisão, rapidez e confiabilidade nas informações. Desenvolvido para analisar gráficos, transforma as informações em relatórios gerenciais. O LAD 4.0 é a única solução para um completo controle da sua frota, oferecendo benefícios reais e vantagens competitivas, superando os tradicionais meios de leitura de discos diagrama de tacógrafos que muitas vezes são duvidosos e incompletos. Tenha esse funcionário na sua empresa. Você nunca vai querer dispensá-lo.



LAD 4.0

Leitor Automático de Disco Diagrama de Tacógrafo

Solicite maiores informações pelo telefone (011) 601.0888
Ramais 363/366/367 ou fax (011) 601.3266

VDO

Diretores
Marcelo Ricardo Fontana
Odair Vicente Locanto

REDAÇÃO

Editor
Eduardo Alberto Chau Ribeiro

Redator Principal
Gilberto Penha de Araújo

Arte
Daniel Lamano da Costa
Alexandre Batista

Colaboradores
Carmen Lígia Torres, Rose Naves

Fotografia
Paulo Igarashi

Documentação
Maria Penha da Silva

Assessora de Diretoria
Ho Yen de Castro

Administração e Contabilidade
Aquilino José Baffa

Departamento Comercial
São Paulo -
Carlos A. Criscuolo, Vito Cardaci Neto,
Mônica B. Barcellos, Maria Rita Fleury Zani

Circulação
Cláudia Regina de Andrade

Representante R. de Janeiro
Sérgio Ribeiro
Tel.: (021) 532-1922

Representante Paraná e Sta. Catarina
Gilberto A. Paulin
Tel.: (041) 222-1766

Representante R. Grande do Sul
Ivano Casagrande
Tel.: (051) 339-4926

Representante Brasília
Walter Filippetti
Telefax: (061) 327-2572

Redação, Administração, Publicidade
Av. Marquês de São Vicente, 10
CEP 01139-000 - Barra Funda
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (011) 3662-0277 (Sequencial)
Fax: (011) 3662-4630 (Redação)
825-6869 (Comercial)

Tiragem
18.000 exemplares

Assinatura
Anual: R\$ 94,00 (oito edições mais dois Anuários)
à vista. Pedidos com cheque ou vale postal a favor
de Editora TM Ltda. Exemplar avulso: R\$ 8,00. Em
estoque apenas as últimas edições. Dispensada de
emissão de documentação fiscal conforme
R.E.Proc.DRT.1 nº14498/85 de 06/12/85

Periodicidade
Circula no mês subsequente ao de capa


Registrado no 2º Ofício de Registro de Títulos e
Documentos sob o nº 705 em 23/07/1988. As
opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados
não são necessariamente as mesmas de Transporte
Moderno



Editora TM Ltda.

Av. Marquês de São Vicente, 10, Barra Funda,
CEP 01139-000, São Paulo, SP
Tel.: (011) 3662-0277
Fax: (011) 825-6869 e 3662-6120

CGC - 53.995.544/0001-05
Inscrição Estadual nº 111.168.673/117

Filiada ao 

BATALHA DOS MÉDIOS - Buscando uma fatia maior no segmento de caminhões médios, a Volkswagen lança campanha para mostrar as vantagens de seu modelo 16.200, de 16 t, em guerra declarada contra o líder do mercado, o L 1620 da Mercedes-Benz	18
EXPORTAÇÃO DE COMPONENTES - Fabricantes de motores diesel e transmissões automáticas apostam no crescimento de vendas no mercado sul-americano, que hoje ultrapassam 200 mil unidades por ano	23
LOGÍSTICA - A Unidocks, empresa especializada em logística de distribuição, inaugura uma moderna unidade de operação na Grande São Paulo para atender à demanda crescente e conquistar 30% do mercado de logística de distribuição de produtos farmacêuticos	26
SUPRIMENTOS - Dois grandes projetos de logística em transporte realizados para a General Motors do Brasil, incluindo o processo denominado "milk run", destacam a Bunder Express na coleta e entrega de componentes para a cadeia produtiva da indústria automobilística	30
ACORDO COMETA/FEDEX - Rapidão Cometa, um dos líderes no setor rodoviário de carga no país, e Federal Express, entre as maiores do mundo no setor de carga aérea expressa, firmaram um acordo operacional para centralizar o serviço num único consolidador de cargas	34
DANA CONSOLIDA POSIÇÃO - O grupo norte-americano fabricante de componentes Dana Corporation inicia fornecimento de chassis modular para a Chrysler Dakota, após consolidar sua posição de um dos maiores do ramo no país com a aquisição de diversas empresas	37
RODOVIAS - Dos 1,6 milhões de km de rodovias federais, estaduais e municipais, as vias pavimentadas não alcançam 150 mil km, dos quais 24% se encontram em mau estado de conservação, elevando o custo operacional da frota brasileira de caminhões	40
CORREDOR MERCOSUL - Em dezembro serão entregues aos usuários 80% do primeiro trecho do Corredor Mercosul, entre São Paulo, Curitiba e Florianópolis, duplicado e restaurado, para atender a um tráfego estimado em 20 mil veículos por dia, dos quais 70% de caminhões	42
FUNDO RODOVIÁRIO - O ministro Eliseu Padilha, dos Transportes, defende a volta de um fundo para os transportes para poder restaurar a malha deteriorada e realizar obras de conservação	45
PAVIMENTAÇÃO - A NovaDutra e o DER/SP testam o pavimento de concreto e o microconcreto para avaliar a durabilidade e o custo por quilômetro de sua aplicação em obras rodoviárias brasileiras	47
CONCRETO EM DEBATE - O 40º Congresso Brasileiro do Concreto, no Rio de Janeiro, discute as vantagens da aplicação do concreto em relação ao asfalto e as técnicas que vêm sendo utilizadas no setor	50
FERROVIAS - O início de operação de 110 km da Ferronorte, entre Aparecida do Taboado e Inocência, no Mato Grosso do Sul, permite o transporte de grãos até o porto de Santos, em conexão com trilhos da Fepasa, com redução de 30% por tonelada no custo do frete	53
FROTA LEVE - A nova picape Nissan Frontier 98, tração 4x4, chega ao mercado brasileiro com caçamba lisa de dupla face e capacidade de 1.050 kg. A inauguração da fábrica da picape média Dodge Dakota marca o retorno da Chrysler ao Brasil após 20 anos	66

SEÇÕES

Cartas 4 Editorial 5 Atualidades 6 Produtos 56 Indicadores 59

FOTO DE "PLAMARC"



Ao contrário do que foi publicado no anúncio da 3M do Brasil na edição no 385, 3ª capa (produzido pela agência Simple Comunicação), a foto identificada como "Project/Untrês" corresponde à imagem do veículo publicado sob a legenda "Plamarc", sendo esta última correspondente à nova foto agora publicada.

José Luiz Tavares
Simple Comunicação

A inserção deste anúncio com os respectivos dados e ilustrações é de responsabilidade da agência publicitária.

BAÚ DUPLO

Peço, por favor, informações completas sobre Baú Duplo (Romeu/Julietta) para o transporte de cargas fracionadas, tendo como meta a agilização das entregas, visando a economia, rapidez e eficiência.

Estas informações ajudarão no desenvolvimento de um estudo para viabilização do Baú Duplo no transporte de cargas fracionadas.

Keyne Santaniello
Gerente Nacional de Operações / Logística
Kwikasair Cargas Expressas S.A.

As informações referentes a Baú Duplo (Romeu/Julietta) e outros implementos, podem ser encontrados no estudo "Implementos Rodoviários" que circulou no Anuário de Carga nº 3 em março de 1998.

MAIORES DO TRANSPORTE

Somos assinantes da Transporte Moderno, e gostaríamos de saber se existe um banco de dados da revista e qual a forma de aces-

so possível a tais informações.

De outra forma, gostaríamos de saber qual é a mais recente publicação de As Maiores do Transporte.

Áurea Braz
(via E-mail)

O acervo de dados da Editora TM destina-se ao uso interno. Quanto à edição mais recente de As Maiores do Transporte, a publicação circulou em outubro de 1997. A edição deste ano será distribuída em outubro próximo.

PNEUS GOODYEAR

A reportagem sobre os "novos radiais Goodyear" (TM nº 385) serviu para demonstrar a versatilidade do modelo G 386 em serviços mistos e em estradas vicinais. Este modelo possui costados reforçados, com a quarta cinta de monofilamento de náilon, que amplia a resistência a compressões laterais.

Thiago Olinto Sá
São Paulo, SP

<p>EBERT SUPER 1001 Desmonta, monta e abre Pneus de caminhões e ônibus</p>	<p>EBERT PNEUFÁCIL Para montar e desmontar pneus de automóveis</p>	<p>EBERT 9001-H <i>Hidráulica</i></p>	<p>EBERT 9002 <i>Superjet</i> Para veículos pequenos</p>
			
<p>Totalmente HIDRÁULICA GARANTIA TOTAL: 2 ANOS</p>	<p>Totalmente HIDRÁULICA GARANTIA TOTAL: 2 ANOS</p>	<p>Lavagem perfeita de aproximadamente 30 ônibus por hora</p>	<p>AUTOMÁTICA Dispensa operador. Liga e desliga com a passagem do veículo</p>
<p>MÁQUINAS EBERT LTDA. BR 116 nº 3.104 - CEP 90340-240 - Novo Hamburgo - RS Fone: (051) 594-8544 - Fax (051) 594-8744 Caixa Postal nº32 - E-mail: ebert@voyager.com.br</p>			<p>Há 30 anos fabricando qualidade</p>

Congestionamento e produtividade

Pesquisa recente realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) em parceria com a Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) mostrou o impacto causado pelo congestionamento em dez cidades brasileiras. O estudo estimou que a lentidão do tráfego provocou prejuízos de R\$ 474 milhões. Desse total, a maior parte da perda verificou-se em São Paulo, com R\$ 346 milhões, seguida pelo Rio de Janeiro, com R\$ 72,7 milhões. O cálculo incluiu perda de tempo, consumo de combustível e poluição resultantes do congestionamento, além dos investimentos adicionais no sistema viário.

De acordo com a pesquisa, nas dez cidades pesquisadas, os motoristas e passageiros de ônibus perdem 500 milhões de horas por ano nos congestionamentos, o que não é pouco em termos de redução de produtividade. As viagens só voltarão à velocidade regular, segundo o estudo, se a frota de ônibus em circulação aumentar, mas este aumento elevaria os custos operacionais e, conseqüentemente, o acréscimo no valor da tarifa.

Para deter o acelerado crescimento da frota de carros que provoca o aumento dos engarrafamentos o IPEA sugeriu algumas medidas a serem tomadas, como a prioridade para o transporte público, a limitação do acesso e uso do automóvel em áreas congestionadas bem como a gestão unificada do transporte urbano.

O progressivo agravamento dos gargalos nos centros urbanos exige das autoridades ação enérgica e imediata para reverter essa tendência, beneficiando tanto os usuários do transporte como as empresas transportadoras com a redução de custos e o aumento de produtividade.

O editor

Adtranz firma contrato com metrô paulistano

A Adtranz, uma joint venture mundial entre a ABB e a Daimler-Benz, firmou contrato com a Companhia do Metropolitano de São Paulo para fornecer equipamentos para 11 novos trens que a empresa está adquirindo para a linha 3. No valor de R\$ 9 milhões, o contrato prevê a venda de inversores para os sistemas auxiliares dos novos trens e partes do sistema de propulsão. Em 1992, a Adtranz forneceu sistemas parecidos para o metrô de Brasília.

Presente em mais de 60 países, a Adtranz produz locomotivas, composições de metrô, trens suburbanos e de alta velocidade, veículos leves sobre trilhos, sistemas de sinalização e de alimentação, e fornece serviços de reforma e manutenção de trens.

O presidente da Adtranz no Brasil, Albert Blum, está apostando no mercado brasileiro e, para explorar melhor este potencial, anuncia ampliação de estruturas e fortalecimento de bases operacionais da empresa no país. "Acreditamos que teremos bons negócios nos próximos anos", afirma Blum.

Segundo ele, o tipo de equipamento que será utilizado por esse segmento, não só no Brasil como em todo o mundo, será o modular. "A indústria ferroviária está partindo para lançamentos padronizados. O cliente poderá, assim, escolher por meio de um catálogo variado de opções, o tipo de produto que atenda melhor as suas necessidades", diz.

Segundo a Abdid (Associação Brasileira de Infra-estrutura e Indústrias de Base), o setor ferroviário deverá movimentar recursos da ordem de US\$ 18,8 bilhões até o ano 2002.

Compra em parceria para distribuição urbana



A Rodoviário Michelin, tradicional empresa de frigoríficos, foi uma das responsáveis pelo bom desempenho de vendas da General Motors, no período. Recentemente, adquiriu um lote de 75 veículos leves, modelo 7-110, para distribuição urbana de sorvetes. Com uma frota de 1.200 equipamentos, na qual estão incluídos cavalos mecânicos e carretas, a Michelin tem adotado, de três anos para cá, a estratégia de diversificação para manter mercado. "A aquisição deste lote de veículos está

inserida nessa estratégia de ampliar o atendimento para segmentos que se mostrem favoráveis, mesmo que não estejam dentro de nossa tradicional atuação", explica Narva Michelin, gerente de marketing da empresa.

Segundo ela, a decisão de escolher essa marca foi tomada conjuntamente com o cliente, mediante estudos sobre o melhor modelo e marca para uma aplicação específica. Ela conta que, no final do ano passado, um outro cliente, do ramo de pães, também participou da escolha da ampliação da frota com objetivo preciso da distribuição urbana. Na ocasião, foram adquiridos 22 veículos leves da Ford. "O segmento urbano tem-se mostrado favorável", afirma ela.

Crescem as vendas da Nova Kombi



No período de janeiro a junho, a Volkswagen comercializou 11.999 unidades da Nova Kombi. As vendas de junho (2.247 unidades) superaram as de maio (1.917) e abril (2.198), mas perderam para março (2.398). Tradicionalmente, os meses de janeiro (1.558) e fevereiro (1.682) são os mais fracos em vendas no atacado.

Desde o seu lançamento em julho de 1997, a Nova Kombi vem ampliando fatias de mercado por ser considerada o comercial leve mais popular do país.

Este tipo de veículo atende desde feirantes, pequenos comerciantes, empresas de entrega rápida até grandes frotistas como Souza Cruz, Correios e Telesp. Motoristas autônomos também a utilizam em lotação, pois a Nova Kombi está disponível em três versões: furgão (até 1.100 kg), standard (motorista e oito passageiros ou 1.000 kg), e Carat (sete passageiros).

Segundo a fábrica, a Nova Kombi continua à frente do segmento de vans de passageiros, com a venda em 1997 de 47.651 unidades. Deste total, 38.823 supriram o segmento de vans (62% do mercado). Em segundo lugar ficaram os modelos da Asia Motors, com 13.132 (21%), e em terceiro o modelo Besta, da Kia, com 5.234 (8%).

Hamburg Süd assume controle da Aliança

O grupo alemão Hamburg Süd, de Hamburgo, adquiriu o controle acionário da Empresa de Navegação Aliança S.A., do empresário Carlos Fisher (dono da Citrosuco), em 23 de julho. Pelo acordo firmado, a transferência do controle das atividades de transporte marítimo de contêineres e graneis ocorrerá em fins de agosto.

A Aliança não divulgou o valor da transação. A empresa fatura cerca de US\$ 220 milhões com o transporte de 110 mil contêineres/ano. Dos 14 navios que opera, cinco são próprios (quatro porta-contêineres e um graneleiro), e o restante fretado ou em *joint venture*.

Sediada no Rio de Janeiro, com mais de 200 funcionários, a Aliança continuará a operar com bandeira brasileira. Com a transferência de controle para a Hamburg Süd, as empresas acreditam que irão fortalecer sua posição conjunta nos tráfegos entre a Costa Leste da América do Sul, a Europa, os Estados Unidos e a área do Caribe.

Mercedes-Benz avança em Tocantins

A concorrência pública para o fornecimento de caminhões extrapesados, promovida pelo governo de Tocantins, foi vencida pela Mercedes-Benz do Brasil. Os sete caminhões LS-1935 serão utilizados pela Secretaria de Obras do Estado, na capital Palmas, já equipados com semi-boques carrega-tudo da Randon.

A operação, no valor de R\$ 1,040 milhão, teve a participação da Anadiesel, concessionária Mercedes de Anápolis, GO, que mantém filiais em Tocantins.

GMC

**Com essa marca,
você vai melhorar
as marcas da
sua empresa.**



McCANN



Desde o seu lançamento, a GMC é a marca de caminhões que mais cresce no mercado. E, com ela, os índices da sua empresa também podem crescer: a agilidade, a economia, a rentabilidade, a eficiência.

Tudo isso é o resultado da parceria e dos pontos-de-venda que só a melhor marca pode oferecer. • Garantia de 2 anos ou 150.000 km • Mais de 50 concessionárias e 15 postos de serviços em todo o país • Completo treinamento para motoristas e mecânicos • Central de atendimento 24 horas



• Serviço de reposição de peças em 48 horas em qualquer ponto do Brasil. Se a sua empresa precisa de um profissional em transporte, leve um GMC, a marca que está a seu lado.



Marca de parceria

Primeiro navio exportado na década

Após paralisação de cinco anos, o estaleiro Eisa (ex-Emaq) entregou, em julho passado, o navio Ever Victory ao grupo alemão Münchmeyer Petersen (MPC). Foi a primeira exportação da indústria naval brasileira nesta década. A engenharia do negócio foi viabilizada pela empresa Riomarine, depois da paralisação da construção do navio, encomendado originalmente por outro armador.

O grupo MPC atua nas áreas de trading de produtos siderúrgicos, transporte marítimo, construção naval, financiamento de navios e engenharia portuária. Com faturamento anual em torno de US\$ 800 milhões, o grupo empresarial está planejando investir, neste ano, mais de US\$ 200 milhões em novos navios.

Navistar no Rio de Janeiro



A primeira concessionária de caminhões da marca Navistar no Rio de Janeiro é a Cruz de Malta Diesel Ltda., instalada no km 11,5 da Via Dutra.

A concessionária pertence ao grupo Cruz de Malta, que mantém empresas de veículos novos e usados em Minas Gerais e Rio de Janeiro, além de atuar nas áreas de serviços de socorro mecânico, distribuição de pneus, seguros, transporte de cargas secas, líquidas e veículos zero km.

INTERMODAL

Libra cria serviço para carga containerizada

O Grupo Libra assinou acordo com a Usifast, empresa de logística formada pela Usiminas, Fasal e Tora, que abrirá caminho para operações de transporte intermodais com origem ou destino no Terminal 1 - Rio, o terminal de contêineres que a armadora opera no porto do Rio de Janeiro. Em dezembro de 1997 o consórcio Libra 1, formado pelo Grupo e pelo Banco Boreal, braço financeiro do Grupo, venceu a licitação para operar o então chamado Tecon 1.

A intenção das empresas é de que a operação "door to door", que está sendo desenhada especialmente para o transporte de carga containerizada, seja viabilizada ainda este ano. Pelo traçado das rotas, os importadores ou exportadores de Minas Gerais deverão ser os maiores beneficiados do serviço.

O Libra adianta que os usuários interessados poderão optar pelo transporte de seus contêineres do Terminal 1 - Rio, via rodoviária, até a EADI (Estação Aduaneira de Interiores) de Betim/MG, operada pela Usifast. Outro terminal de cargas da Usifast, em Contagem/MG - o Usicom - poderá ser alternativa, caso seja mais vantajoso para o usuário. Nesse caso, a ligação terrestre que vai até o Terminal 1 - Rio é feita por um sistema rodoferroviário.

Mauro Salgado, diretor das operações no Terminal 1 - Rio, está confiante com a produtividade que o Terminal 1 - Rio tem alcançado desde que a Libra iniciou a operação, em maio passado. Ele conta com isso para o sucesso da agilização do transporte intermodal que esse acor-

do com a Usifast irá possibilitar.

Segundo salgado, a produtividade do Terminal 1 - Rio, que era de 9 contêineres/hora, está chegando agora a 25 contêineres/hora. "Um navio que antes tinha que ficar atracado o dia inteiro no porto do Rio está liberado em, no máximo, oito horas", afirma. A meta de Salgado é chegar a movimentar 60 contêineres/hora.

Desde maio, as instalações do Terminal 1 - Rio estão sendo totalmente reformuladas. A empresa prevê investir R\$ 10 milhões em obras de infra-estrutura e mais R\$ 15 milhões em equipamentos, em um prazo de dois anos. As operações no terminal deverão ser totalmente informatizadas, por meio de um sistema de rastreamento e controle de cargas chamado Cosmos, considerado o mais moderno do mundo, segundo Salgado.

Com 150 mil metros quadrados, sendo 130 mil para armazenamento de até seis mil contêineres simultaneamente, o Terminal 1 - Rio tem 550 metros de comprimento de cais, com dois berços de atracação, o que permite que fiquem ancorados dois navios com capacidade superior a 2 mil TEUs (unidade de 20 pés) ou três navios de até 1.500 TEUs.

A previsão de Mauro Salgado é movimentar, em média, 6,3 mil contêineres/mês nos doze primeiros meses de atividade. Apenas no mês de maio, segundo ele, a movimentação atingiu 6,8 mil unidades, superando em 50% as expectativas da empresa. "Esperávamos movimentar 4,5 mil unidades", afirma.

Agrale lança nova linha de crédito

Depois de firmar um acordo com o Banco Comercial Uruguaí, a Agrale lançou o programa Mercocred, uma concessão de linhas de crédito para financiamento dos produtos da empresa. A expectativa da Agrale é que, com o Mercocred, as vendas de caminhões leves, tratores e motocicletas sejam aquecidas em todo o país.

O programa prevê o repasse, por meio do Banco Comercial Uruguaí, das linhas de crédito CDC, Finame, Leasing e Resolução 2148, com taxas competitivas, em relação às praticadas no mercado.

O Mercocred deve beneficiar mais de 500 distribuidores Agrale no país. Eles poderão encaminhar as propostas diretamente ao banco, com rapidez na tramitação, avaliação e aprovação do financiamento.

O Banco Comercial Uruguaí atua no mercado financeiro há 141 anos, sendo o principal banco privado do Uruguaí.

Fepasa inaugura trecho Bauru-Pederneiras

A Fepasa (Ferrovia Paulista S.A.) inaugurou o terceiro trilho entre o pátio de Pederneiras (SP) e o de Bauru (SP), que interliga suas linhas com as da Novoeste, alcançando os portos de Santos e Paranaguá, para o transporte de cargas do Mato Grosso do Sul, por meio da hidrovía Tietê-Paraná.

Também será viabilizada a ligação dessa região com o Mercosul, pelo ramal de Pinalzinho, num trecho de 42 km, que até então só operava em bitola larga.

Engemix compra 80 Cargo Mixer



A Ford vendeu 80 unidades do caminhão Cargo Mixer para a Engemix, empresa do segmento de concretagem. Adequado para a instalação de betoneira, a compra envolveu dois lotes: 40 unidades nos modelos C-2422 e 40 C-2425.

Com essa aquisição, a Engemix ampliou sua frota para mais de 500 caminhões. Os novos veículos serão utilizados em obras viárias urbanas e edifícios comerciais, industriais e residenciais, nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Em setembro de 1997, a Engemix comprou 100 caminhões Cargo C-2422 e C-2425, nas versões normais e Mixer.

CONGRESSO

Transportadores discutem multimodalidade

O Hotel Sofitel, na praia de Itapuã, em Salvador (BA), será palco do XV Congresso Nacional do Transporte de Cargas, a ser realizado de 14 a 16 de outubro. O evento, bienal, é promovido pela NTC, com apoio da CNT. A organização coube à Editora TM Ltda. É o principal encontro de transportadores, preparado para debater o presente e o futuro do transporte no Brasil.

A programação abrange quatro palestras principais. A primeira, sobre Operador de Transporte Multimodal (OTM), aborda vantagens e desvantagens de transformar empresas em OTM, agente criado pela Lei nº 9.611/98. A segunda, sobre a Agência Nacional de Transportes analisa o novo (e poderoso) órgão federal, que vai substituir, ao mesmo tempo, DNER, Geipot, Denatran e Contran. A terceira, sobre Globalização, Alca e Mercosul, debate oportunidades e ameaças

para o transportador de cargas, e informa onde estão se instalando as transnacionais após a abertura do mercado. A quarta, sobre Cenário Político e Econômico, revela, antes da realização do segundo turno das eleições presidenciais, quais serão as alternativas econômicas do próximo governo, e como elas poderão afetar o setor.

Nas palestras de fundo, também há quatro temas: Operação Logística, sobre o novo papel do transportador de cargas; Custos do Transporte no Plano Real, mostrando a evolução dos custos e o repasse dos aumentos para o embarcador; Privatização: Oportunidades e Conseqüências, que explica como o transportador pode participar do processo de privatização; Seguros no Transporte, focalizando os aspectos jurídicos e as implicações do seguro sobre o valor do frete.

TAM compra linhas da Itapemirim

A TAM Transportes Aéreos Regionais, do comandante Rolim Adolfo Amaro, anunciou a compra da Itapemirim Transportes Aéreos Regionais, do empresário Camilo Cola, pelo valor de US\$ 3 milhões, no final de julho.

A negociação com a Itapemirim, uma das maiores empresas de transporte interestadual de passageiros do país, envolveu a aquisição de duas aeronaves Grand Caravan 208-B, que transportam 12 passageiros em duas rotas entre Espírito Santo e Rio de Janeiro. Sem passageiros, a aeronave transporta 1.400 kg de carga, e com 12 passageiros, 400 kg. As duas linhas, Cachoeiro do Itapemirim-Rio e Itaperuna-Rio, eram as únicas operadas pela Itapemirim.

Segundo a assessoria, o negócio foi motivado pelo desejo da Itapemirim de deixar o serviço aéreo regional para se concentrar nas operações de transporte rodoviário de cargas.

Sachs investe em fábrica para atender Volvo e Scania



Scania Série 4 e Volvo Globetrotter

A Sachs Automotive Brasil investiu US\$ 20 milhões na remodelação de sua fábrica de embreagens em São Bernardo, e US\$ 4 milhões na fábrica de amortecedores da Argentina, para atender aos novos lançamentos da Volvo (FH12 Globetrotter) e da Scania (Série 4). Esses lançamentos fa-

zem parte de projetos mundiais das duas montadoras suecas, que alimentam a disputa pelo mercado sul-americano. Mas os projetos carecem de parceiros/fornecedores de peças e componentes mundiais. Na Europa, a Sachs é fornecedora de embreagens e amortecedores do Volvo FH12 e do Scania Série 4.

No Brasil, segundo a fábrica, os amortecedores dos Volvo e Scania foram "tropicalizados" para as condições de piso, tendo novo sistema de vedação, para maior durabilidade.

Scania ensina motorista a melhorar desempenho do veículo

Otimizar o desempenho do veículo, mediante a condução correta e a utilização de recursos tecnológicos, é o objetivo do curso Master Driver oferecido pela Scania aos proprietários dos veículos da marca. O resultado do treinamento é a economia no custo por quilômetro rodado e a melhoria do nível de qualificação do motorista. O curso foi introduzido para aproveitar o lançamento da família de caminhões Série 4.

Com duração de dois dias, o curso, que é personalizado, pode ser feito com o próprio caminhão do frotista ou do agregado. Informações sobre eletrônica

embarcada, direção defensiva e econômica, segurança na rodovia, segurança de carga, primeiros socorros e preservação do meio ambiente são transmitidas aos participantes do curso de forma prática. As dicas ajudam o motorista e a extrair o máximo dos recursos disponíveis, que variam desde o planejamento de rota, privilegiando as estradas planas, interpretação dos dados do conta-giros, até coisas simples como manter a pressão correta dos pneus.

Segundo a Scania, o benefício desse treinamento pode representar até 25% de economia no consumo de combustível.

Globetrotter

VOLVO

FH12

OFH-0398

VOLVO

OS VEÍCULOS VOLVO ESTÃO EM CONFORMIDADE COM O PROCONVE.



PENA QUE O CHECK CONTROL
NÃO CONTROLA AS SAUDADES
DE CASA.



FH12

O MELHOR CAMINHÃO DO MUNDO
AGORA FABRICADO NO BRASIL.

SÓ O MELHOR
CAMINHÃO DO
MUNDO TEM UMA
SÉRIE DE
DIFERENCIAIS:
O CHECK CONTROL,
POR EXEMPLO,
40 ITENS MONITORADOS
AUTOMATICAMENTE,
DE DENTRO DA
CABINE.



CONHEÇA O FH12 NA INTERNET

Recauchutadores em busca de tecnologia

Reunidos pela Pirelli, pela sétima vez consecutiva, quase uma centena de recauchutadores, revendedores e empresários de transporte passaram nove dias entre a Suíça e a Alemanha para conhecerem as últimas novidades tecnológicas no mundo de pneus. Durante a jornada técnica, denominada pela Pirelli de "Reconstrutécnica Europa 98", houve uma grande reunião dos reconstrutores de pneus credenciados Pirelli do Programa Reforma Garantida.

Segundo S. Gentile, um dos responsáveis pela implantação da Reforma Garantida da Pirelli, entre março de 1994 e fevereiro de 1998 o número de reformadores da rede credenciada passou de 45 para 135. Os reformadores participam do projeto de informatização rede/fábrica desde julho de 1997. Ainda em fase de instalação, o programa liga a fábrica com toda a sua rede de representantes, colocando em contato o reformador com o chefe de área e, via satélite, com a fábrica, onde está centralizada a coleta de dados. "O reformador tem ainda a alternativa de entrar em contato direto conosco via satélite", enfatizou Gentile.

Polar Air Cargo testa novo sistema operacional



A Polar Air Cargo, primeira empresa de cargas domésticas dos Estados Unidos, segundo ranking do Departamento de Transporte norte-americano, está operando em caráter experimental um novo sistema de operações de carga, desenvolvido em conjunto com a Unisys.

O sistema é baseado no controle de informações da carga e dos espaços disponíveis nas aeronaves. Com ele, será possível calcular automaticamente o peso e o equilíbrio da aeronave e, também, saber dados exatos sobre o espaço disponível e preço em cada voo. A inclusão de dados da carga embarcada no sistema permite o acompanhamento e a busca de conhecimentos e, ainda, o rastreamento da mercadoria para prestação de informações a qualquer momento. A utilização da troca eletrônica de dados no sistema possibilita o envio de mensagens em tempo

real quando solicitadas.

Segundo o diretor da Polar Air Cargo no Brasil, Luis Fernando Del Valle, no início do próximo ano

os usuários brasileiros já deverão ter acesso ao novo sistema operacional. "As precisas e diversificadas ferramentas fornecidas por esse sistema trarão benefícios para os clientes e para a companhia, na medida em que irá capacitá-la para servir com mais segurança e eficiência", afirma, ressaltando que essa ferramenta é essencial para a expansão dos negócios da empresa no mercado mundial.

Segundo Del Valle, a Polar Air Cargo é a quarta empresa de carga aérea do mundo. Ela opera com aeronaves cargueiras - Boeing 747 - em mais de 100 cidades, e interliga-se em conexões terrestres com centenas de outras cidades dos Estados Unidos, Europa, Oriente Médio, América do Sul e Ásia. Para o Brasil, a empresa mantém quatro voos semanais, pousando em Campinas, Manaus, São Paulo e Rio de Janeiro.

Iveco Fiat terá sede em São Paulo

A Iveco, empresa de caminhões do grupo Fiat, está ampliando sua rede de concessionárias e assistência técnica no país e, ao mesmo tempo, construindo sua sede administrativa na cidade de São Paulo, a ser inaugurada no final do ano. A nova sede ocupará a metade de uma área de 21 mil m² no bairro do Canindé, na marginal do Tietê, reservada às Diretorias Comercial e de Assistência Técnica dos Produtos Iveco Fiat, e à coordenação de negócios no Mercosul.

Além de um prédio com três andares e 2.500 m² de área construída, será criado um moderno centro de treinamento. A Cofipe, concessionária Iveco Fiat, ocupa a outra metade da área.

As obras da fábrica em Sete Lagoas, MG, estão em fase final de terraplenagem. A fábrica ocupará uma área de 500 mil m², e terá 75 mil m² de construção, que abrigará um parque de fornecedores e área de armazenagem de veículos. No segundo semestre de 1999, a fábrica iniciará as operações, com capacidade para produzir 21 mil unidades do Ducato e 9 mil veículos Daily/ano, gerando mil empregos diretos.

Fretes aéreos crescem 17%

O mercado brasileiro de carga aérea para exportação cresceu cerca de 17%, passando de US\$ 111,5 milhões em 1996 para mais de US\$ 130 milhões em 1997. Os números foram divulgados pela IATA - International Air Transport Association.

A Circle International lidera o ranking da IATA pelo quinto ano consecutivo, obtendo faturamento de US\$ 19,6 milhões em movimentação de carga aérea para ex-

portação. O resultado representa uma expansão de 3% sobre o volume de 1996.

Segundo a IATA, mais de 60 empresas atuam nessa área no Brasil e a Circle detém cerca de 15% do mercado nacional. A empresa é provedora de logística global com sede em São Francisco, Estados Unidos. Em 1997, o grupo, que comemora o centenário da fundação neste ano, faturou mais de US\$ 669 milhões.

RANKING IATA 1997 - Faturamento 97 e Participação no Mercado

Ranking	Agente	Faturamento (milhões de US\$)	Participação no mercado (1997) (%)	
1º	Circle International	19.642	15,04	
2º	KN - Deimar	12.034	9,21	
3º	Fritz	11.667	8,93	
4º	Schenker	10.743	8,22	
5º	Panalpina	9.282	7,11	
6º	AEI	6.548	5,01	
7º	BCE	5.848	4,48	
8º	Cobrac	5.677	4,35	
9º	Fastcarga	5.440	4,16	
10º	Ultramar	3.151	2,42	
	Total	90.032	68	
	Demais Agentes	55 agentes	40.582	32
	Total do Mercado		130.614	